



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

A eficácia de usar os métodos ativos-participativos no trabalho com crianças com deficiências mentais moderadas

Tronco do módulo/ E

Contacto : IONESCU DANIELA
Escola –C.S.E.I. „Elena Doamna” Focşani Romania



Website : www.cseielenadoamna.ro

1 Contexto

No contexto da educação especial, os métodos ativo-participativos são um recurso importante no planeamento das atividades educativas porque estimulam e desenvolvem a aprendizagem cooperativa (trabalhar em pares ou pequenos grupos de alunos), facilitando a comunicação, socialização, colaboração e apoio mútuo para resolver alguns problemas ou explorar novos temas. Promove o conhecimento recíproco e a integração de crianças na sala de aula. Estes métodos, conjuntamente com a sua eficácia na atividade didática, desenvolvem uma variedade de competências e capacidades relacionadas com o espírito de tolerância, audição ativa, tomada de decisão, autonomia pessoal, responsabilidade e participação social, formação de opinião e uma compreensão correta da realidade.

A aprendizagem para as crianças com deficiência mental, como um processo de adquirir novo conhecimento e competências cognitivas é mais eficaz se for feita em pequenos grupos, se possível baseada no método ativo-participativo e em parceria. A variedade de métodos e técnicas adaptados ao programa que pode ser aplicado nos cursos de comunicação, comunicação através da leitura-escrita, consciencialização ambiental, matemática contribuem para a optimização da aprendizagem na sala de aula.

2 Objectivos.

Ao aplicar os métodos ativo-participativos na sala de aula, procuramos atingir certos objetivos, os mais óbvios são:

- aumentar a motivação dos alunos para a atividade da aprendizagem;
- autoconfiança baseada na autoaceitação;
- desenvolver competências sociais;
- Atitudes positivas em relação ao pessoal da educação, estudar disciplinas e a sua utilização (ao usar estes métodos, o conteúdo das aulas, na maioria dos casos, está sujeito a uma série de modificações e sugestões que favorecem o espírito de investigação, descoberta da novidade e cooperação entre os alunos da turma);
- Melhorar as relações com os colegas, mais tolerantes;
- Aumentar o conforto psicológico, desenvolvimento da capacidade de se adaptar a novas situações, aumentar a capacidade de esforço.

3 Desenvolvimento da Boa Prática

Para assegurar o desenvolvimento e uso dos recursos cognitivo, emocional e psicológico dos meus alunos, para os “instrumentalizar” de modo a adaptá-los e otimizar a sua inserção no meio socioprofissional, considerámos necessário construir estratégias baseadas na ação, aplicação, pesquisa e experimentação. Criámos uma oportunidade para os alunos praticarem a aprendizagem de qualidade, fazer aquisições sustentáveis que podem ser usadas e transferidas para uma série de contextos de ensino e para além disso. A ativação do ensino-aprendizagem implica o uso de métodos, técnicas e procedimentos que envolvam o aprendente no processo de aprendizagem, o desenvolvimento do pensamento, o estímulo da criatividade, o desenvolvimento do interesse pela aprendizagem, aprender como um participante ativo no processo educativo. Assim, o aluno foi capaz de compreender o mundo onde vive e aplicar o que aprendeu em diferentes situações da vida.

Durante as atividades na sala de aula, usámos os seguintes métodos ativo/participativos:

1. Eu sei/eu quero saber/eu aprendi
2. o conjunto
3. a técnica de Lotus
4. a Volta à Galeria

4/Avaliação da atividade

ao usar os métodos ativo/participativos na aula, consegui estimular o interesse dos meus alunos

para a aprendizagem, facilitar o contacto com a realidade que os rodeia, desenvolver uma série de competências e capacidades relacionadas com a mente, tolerância, audição ativa, tomada de decisão, autonomia pessoal, formar opiniões e compreender a realidade.

Os métodos ativos têm a vantagem de transformar os alunos do sujeito da aprendizagem para o objeto da aprendizagem, ao participarem na sua formação, ao serem intensamente envolvidos em todas as forças do conhecimento, ao se assegurarem de que eles constituem as condições ótimas para se afirmarem individualmente e em equipa, desenvolvendo o pensamento crítico, motivação para aprender, permitindo a avaliação da sua própria atividade.

5/Limites.

Os métodos didáticos ativo-participativos exigem uma organização cuidada e a correlação de recursos de acordo com os métodos, técnicas e formas de organização dos alunos no grupo, para manter o interesse do aluno pela atividade durante muito tempo. Na ausência deste interesse do aluno para colaborar e trabalhar em conjunto, os métodos da participação ativa não vão ao encontro da exigência da eficácia e da rentabilidade desejada.

Considerando que o objetivo da interatividade é estimular a participação nas interações e encontrar soluções através da cooperação, os meios da educação devem ser os fatores que apoiam o trabalho de grupo e que estimulam a aprendizagem individual e coletiva. A falta de recursos materiais adequados pode levar à renúncia e desconforto com efeitos indesejados na aprendizagem.

6/Perspectivas.

Os métodos ativos são muito populares entre os alunos, as relações interpessoais são fortalecidas, a capacidade do trabalho de equipa aumenta, assim como a confiança nos seus pontos fortes e conhecimento, consistência e espontaneidade na expressão, para que o aluno seja encorajado a estimular as suas escolhas e para aprender coisas novas.

BIBLIOGRAFIA

1. Cerghit I., *Metode de învățământ*, Editura Polirom, Iași, 2006
2. Gheorghe R., *Psihologie școlară pentru învățământul special*, Editura Fundației Humanitas, București, 1999
3. Oprea, C.L. , *Strategii didactice interactive*, Editura Didactică și Pedagogică, București, 2006
4. Sarivan L.(coordonator), *Predarea interactivă centrată pe elev*, Editura 2000+, București, 2005